



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
**INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES**  
**CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA**

**ANDRÉ CUNHA DOS SANTOS**

**ANÁLISE DAS QUESTÕES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO EXAME NACIONAL  
DO ENSINO MÉDIO**

**Fortaleza – CE**

**2017**

ANDRÉ CUNHA DOS SANTOS

**ANÁLISE DAS QUESTÕES DE EDUCAÇÃO FÍSICA PRESENTES NO EXAME  
NACIONAL DO ENSINO MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Instituto de Educação  
Física e Esportes como requisito básico  
para a conclusão do Curso de  
Licenciatura em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Luiz Sanches Neto

Fortaleza – CE

2017

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Universidade Federal do Ceará  
Biblioteca Universitária  
Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

S233a Santos, André Cunha dos.  
Análise das questões de educação física presentes no exame nacional do ensino médio / André Cunha dos Santos. – 2017.  
70 f. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Instituto de Educação Física e Esportes, Curso de Educação Física, Fortaleza, 2017.  
Orientação: Prof. Dr. Luiz Sanches Neto.

1. Educação física escolar. 2. Ensino médio. 3. ENEM. I. Título.

CDD 790

---

## FICHA DE APROVAÇÃO

ANDRÉ CUNHA DOS SANTOS

ANÁLISE DAS QUESTÕES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO EXAME NACIONAL  
DO ENSINO MÉDIO (ENEM)APROVADO, em: 14, dezembro, 2017.

---

Prof. Dr. LUIZ SANCHES NETO – Orientador  
Instituto de Educação Física e Esportes - IEFES.

---

Prof. Dr. EDUARDO VINICIUS MOTA E SILVA  
Instituto de Educação Física e Esportes - IEFES.

---

Profa. Dra. LUCIANA VENANCIO  
Instituto de Educação Física e Esportes - IEFES.

Fortaleza – CE

2017

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a todos que fizeram e estão fazendo parte desta jornada, minha família por ser o alicerce para toda a vida, minha noiva Suellen Cunha por aquietar minha alma e proporcionar paz e tranquilidade nos momento difíceis e ao orientador Prof. Dr. Luiz Sanches Neto por toda a atenção e paciência.

## RESUMO

A Educação Física ainda é um componente curricular em busca de uma identidade e convive com frequentes mudanças, a inserção no ENEM está fazendo com que as escolas e professores passem por mais uma readequação, com o objetivo de preparar seus alunos para este exame que já se consolidou no cenário nacional. O presente estudo teve como intuito interpretar a temática abordada no ENEM em relação à Educação Física, nesta pesquisa usaremos como material as questões das provas do ENEM de 2009 a 2017 e realizaremos uma análise do conteúdo buscando assim conhecer as temáticas das questões de Educação Física presentes no ENEM. A pesquisa mostrou que o exame exige do aluno conhecimentos em diversos temas da área, mas com abordagens e contextualizações que nem sempre são vistos no ensino médio.

**Palavras chaves:** Educação Física Escolar, Ensino Médio, ENEM.

## **ABSTRACT**

The Physical Education is still a curricular component in search of an identity and coexists with frequent changes, the insertion in the ENEM is causing the schools and teachers to go through another readjustment, with the objective of preparing their students for this examination that already consolidated in the national scenario. The purpose of this study was to interpret the theme addressed in the ENEM in relation to Physical Education, in this research we will use as material the questions of the ENEM tests from 2009 to 2017 and we will carry out an analysis of the content in order to know the themes of Physical Education issues present in ENEM. Research has shown that the exam requires the student to be knowledgeable in various subjects in the area, but with approaches and contextualization's that are not always seen in high school.

**LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

1.	Fluxograma I.....	11
2.	Fluxograma II.....	12
3.	Fluxograma III.....	13

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	1
2 OBJETIVO .....	2
3 REVISÃO DE LITERATURA .....	3
3.1 A Educação Física no Ensino Médio.....	3
3.2 O ENEM .....	4
3.3 A Educação Física no Exame Nacional do Ensino Médio.....	5
3.4 A Educação Física na prova de linguagens e códigos .....	6
3.5 Caracterização das questões de Educação Física no ENEM .	7
4 MÉTODO .....	9
4.1 Pré Análise.....	9
4.2 Exploração do Material.....	9
4.3 Tratamento dos dados .....	9
5 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS.....	10
5.1 Questões sobre o Corpo .....	11
5.2 Questões sobre os Jogos e Esportes.....	12
5.3 Questões sobre Danças.....	13
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	14
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	15
ANEXO A.....	17

## 1 INTRODUÇÃO

Este ano me deparei com a situação inusitada de 4 (quatro) membros da família, sendo eles, mãe, noiva, irmão e primo, estarem inscritos no ENEM. Juntos me fizeram um questionamento interessante, para o qual não tinha respostas imediatas para ajudá-los, as perguntas eram acerca da Educação Física no exame do ENEM, queriam saber quais os temas eram mais frequentes e como eram cobrados dos candidatos. Por sorte, minha e deles, o questionamento foi feito em tempo hábil para que eu investigasse o tema e lhe dessem preciosas dicas de como se prepararem para o exame. E pra minha sorte, transformei a pesquisa em meu trabalho de conclusão de curso e consegui colaborar para que meus familiares obtivessem os melhores resultados dos últimos anos, o que tornou esta tarefa bastante gratificante e encantadora.

A reforma curricular do Ensino Médio Brasileiro ocorrido por meio da Lei de Diretrizes e Bases, em 1996, e das Diretrizes Curriculares Nacionais, em 1999, estabeleceu a divisão do conhecimento escolar em três grandes áreas: Linguagens, Códigos e suas tecnologias; Ciências da Natureza, matemática e suas tecnologias; Ciências Humanas e suas tecnologias. Esta divisão reuniu os conhecimentos em que os seus objetos de estudo facilitariam a interdisciplinaridade.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) para o Ensino Médio classificaram a Educação Física na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. As competências desta área são as seguintes: analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens.

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) passou a ser utilizado, a partir de 2009, como forma de ingresso nas universidades federais de todo o país, além de pré-requisito para a participação em programas federais de fomento e financiamento do ensino superior. Fato este que contribuiu para a inclusão da Educação Física nas questões da prova.

Assim vem aumentando a preocupação de alunos, professores e escolas quanto ao tema, no sentido de entender como o exame aborda os temas ligados a educação física e como preparar os alunos para as questões do exame.

## **2 OBJETIVO**

O objetivo desta pesquisa é interpretar a temática abordada no ENEM em relação à Educação Física.

### **2.1 Objetivos Específicos**

- Identifica quais temas tiveram mais frequência nas provas.
- Compreender como é feita a abordagem dos conhecimentos da área de Educação Física.

### 3 REVISÃO DE LITERATURA

#### 3.1 A Educação Física no Ensino Médio

Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional a Educação Física está definida como componente curricular obrigatório, deve ser integrada à proposta pedagógica da escola (BRASIL, 1996)

A Educação Física tem a responsabilidade de formar os alunos que deverão ser capazes de participar de atividades corporais adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade, conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações da cultura corporal, reconhecer-se como parte integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis relacionando-os com os efeitos sobre a saúde, conhecer as diferenças e a diversidade de padrões de beleza, saúde e desempenho que existem nos diferentes grupos sociais, entendendo sua relação com o meio cultural em que estão inseridos, pensar criticamente sobre os padrões impostos e divulgados pela mídia (DARIDO, 2001).

A Educação Física enquanto componente curricular da Educação básica deve assumir então uma outra tarefa: introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir do jogo, do esporte, das atividades rítmicas e dança, das ginásticas e práticas de aptidão física, em benefício da qualidade da vida. (BETTI, 2009, p. 75)

A LDB em seu parágrafo 3º cita que a Educação Física deve ser integrada à proposta pedagógica da escola e é componente curricular obrigatório da educação básica, porém coloca a condição de facultativa aos alunos que trabalhem por pelo menos 6 horas diárias, alunos maiores de 30 anos, alunos que tenham prole ou que estejam prestando serviço militar. Além das condições de facultatividade muitas escolas ainda proporcionam dispensas por uma série de fatores como: dispensas médicas, escolinhas esportivas, festividades, convênios com academias de musculação. Estes fatores enfraquecem a Educação Física como componente curricular (BRASIL, 1996).

Nahas (1997) sugere que a função da Educação Física para o Ensino Médio deve ser a educação para um estilo de vida ativo. O objetivo é ensinar os conceitos básicos da relação entre atividade física, aptidão física e saúde, além de proporcionar vivências diversificadas, levando os alunos a escolherem um estilo de vida mais ativo. O autor ainda observa que esta perspectiva procura atender a todos

os alunos, principalmente aos que mais necessitam; sedentários, baixa aptidão física, obesos e portadores de deficiências.

Para Lorenz e Tibeau (2001) um dos problemas das aulas de Educação Física no Ensino Médio é que as aulas estão perdendo o significado, devido a falta de contextualização dos conteúdos. Os alunos consideram a Educação Física como prática específica de modalidades esportivas e as frequentam apenas para distração, descontração e lazer.

O ENEM, já consolidado no cenário nacional, como forma de entrada em diversas instituições públicas de ensino inclui a Educação Física em suas provas, na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Com isso houve um engrandecimento da Educação Física como componente curricular

### **3.2 O ENEM**

O ENEM foi criado em 1998 com o objetivo de avaliar o desempenho do estudante ao fim da escolaridade básica. Devido às suas especificidades, o ENEM foi considerado pelos seus idealizadores como um exame inovador por enfatizar a avaliação de competências e habilidades individuais e por apresentar questões baseadas em situações do cotidiano, que se organizam a partir da solução de problemas e que demandam o relacionamento interdisciplinar e contextualizado dos conhecimentos (BRASIL, 2000).

Na sua 1ª edição, em 1998, o ENEM contou com um número “modesto” de 157,2 mil inscritos. A popularização do ENEM só veio em 2004, quando o Governo Federal criou o Programa Universidade para Todos (PROUNI) e vinculou a concessão de bolsas em Instituições de Ensino Superior privadas à nota obtida no Exame. No ano seguinte, o ENEM alcançava a marca de 3 milhões de inscritos. (INEP, 2010)

No ano de 2009 o ENEM adquire uma nova função, passando a compor o processo de seleção, principalmente das universidades federais. O MEC definiu quatro formas de utilização do novo ENEM para ingresso nas universidades, a saber: a) o ENEM como primeira fase; b) o ENEM como fase única para as vagas ociosas, após o vestibular; c) o ENEM combinado ao atual vestibular da instituição. Neste último caso, fica a cargo da universidade definir o percentual da nota do ENEM a ser utilizado junto com a nota do vestibular. (FERNANDES, 2013)

Essa mudança no ENEM que passou de exame voluntário de avaliação do ensino para exame de seleção para o ingresso nos cursos de Ensino Superior, praticamente substituindo o antigo vestibular trouxe um rápido desenvolvimento e crescimento ao ENEM que agora está inferindo mudanças organizacionais e curriculares que atingiram todas as etapas e modalidades de educação, da pré-escola ao ensino médio.

A forma que o ENEM está sendo utilizado como instrumento de avaliação está em contracenso com o objetivo para o qual foi criado, pois a divulgação e interpretação dos dados coletados não estão servindo como subsídios para melhorar as intervenções do poder público na educação, mas sim difundir nos sistemas escolares uma concepção de avaliação, que tem como finalidade a instalação de mecanismos que estimulem a competição entre as escolas, responsabilizando-as, em última instância, pelo sucesso ou fracasso escolar (SOUSA, 2003).

Assim, a discussão sobre o projeto e práticas pedagógicas da escola vai se confundindo com esforços para melhorar os resultados nos processos avaliativos, melhorando assim o ranking da escola. Portanto o ENEM perdeu muito do seu caráter avaliativo, motivo pelo qual foi criado, e se tornou uma espécie de vestibular nacional e unificado com o intuito apenas de ranquear e selecionar, pessoas e instituições.

### **3.3 A Educação Física no Exame Nacional do Ensino Médio**

As questões relacionadas à Educação Física estão sendo mais frequentes no ENEM a partir do ano de 2009 quando o exame passou a ser usado como prova de seleção para as universidades federais de todo o Brasil, como uma espécie de vestibular unificado.

Educação Física é vinculada a área de Linguagens Códigos e suas Tecnologias, as questões exigem dos alunos as seguintes competências e habilidades, de acordo com Brasil (2009, p.02):

O aluno deverá ser capaz de compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, integradora social e formadora da identidade, com três habilidades descritas abaixo:

- Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.

- Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.
- Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.

Poderão ainda ser tema para questões do ENEM assuntos que são relacionados com o Desempenho corporal e identidades juvenis; possibilidades de vivência do lazer; mitos e verdades sobre o corpo, exercício físico e saúde, o corpo e as expressões artísticas e culturais, o esporte, a dança, as lutas, os jogos e as brincadeiras BRASIL (2009).

### **3.4 A Educação Física na prova de linguagens e códigos**

A Educação Física no ENEM está presente na área de Linguagens, Códigos e suas tecnologias, juntamente com as disciplinas de Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Informática e Arte. A Educação Física devido à abrangência dos seus conteúdos poderia ter sido classificada na área de Ciências Humanas e suas tecnologias, ou agrupada na área de Ciências Naturais, juntamente com a disciplina de Biologia. Não foi o que ocorreu então procuraremos, a seguir, entender a atual classificação na prova de Linguagens Códigos e suas tecnologias.

A comunicação humana pode se dar por meio de palavras (linguagem verbal) ou por meio de outros signos (linguagem não-verbal). Os gestos e os movimentos fazem parte dos recursos da comunicação não verbal que o ser humano utiliza para se expressar interpessoalmente e transmitir emoções e informações. A linguagem pode ser definida como sendo um conjunto de códigos que podem ser transmitidos e compreendidos através da fala, da escrita, da leitura, da arte e do corpo (SILVA, 2000).

Na Educação Física as representações corporais e seus significados variam culturalmente. Os movimentos das danças, das ginásticas, das lutas e dos jogos são manifestações, muitas vezes incompreensíveis para pessoas de culturas diferentes, como por exemplo, as danças folclóricas de cada país ou os jogos populares diferentes em cada região (MATTHIESEN, 2009).

O corpo e seus sentidos permitem que os seres humanos captem informações, como os códigos da linguagem, e também que essas informações

sejam transformadas e transmitidas para outros seres humanos (GONÇALVES, 2000)

Para a Educação Física no Ensino Médio, a linguagem corporal visa à compreensão e a utilização das formas de expressão, como gestos e movimentos, seus significados, suas técnicas e táticas. Os alunos devem saber ler, compreender, interpretar e contextualizar uma dança, um jogo ou um esporte (MATTHIESEN, 2009).

Portanto, é importante que saibamos que a linguagem corporal é uma forma de comunicação e que é tão eficaz quanto à linguagem falada ou escrita e que, por isso deve ser explorada, compreendida e estudada por todos.

### **3.5 Caracterização das questões de Educação Física no ENEM**

Ao falarmos em questões de Educação Física no ENEM temos que saber que o MEC junto ao INEP busca avaliar o aluno do Ensino Médio em seus conhecimentos interdisciplinares e contextualizados sobre: manifestações corporais, transformação de hábitos, linguagem corporal, performance corporal, mitos e verdades sobre o corpo, exercício físico e saúde, expressões artísticas e culturais, esportes, danças, lutas, jogos e brincadeiras (BRASIL, 2009).

Segundo Machado (2009), que realizou uma análise sobre as questões de Educação Física no ENEM, entre os anos de 2009 e 2014, as questões relativas às manifestações corporais apresentam uma maior frequência, das 31 questões do período 16 foram sobre o tema, sendo sete de dança, três de futebol, duas de lutas, duas de recreação, uma de voleibol e uma de ginástica. As questões sobre transformações de hábitos corporais foram exigidas nove vezes nesse período, com uma grande variedade de temas, como: obesidade, qualidade de vida, anabolizantes, suplementos, dietas, postura e efeitos dos exercícios físicos.

Em levantamento estatístico Machado (2009) notou que questões sobre manifestações corporais e transformação de hábitos foram mais frequentes, enquanto as questões relativas a linguagem corporal foram menos frequentes, apenas quatro das trinta e uma questões analisadas.

Em pesquisa sobre as questões da área de Educação física presente nas provas do ENEM entre os anos de 2009 a 2012, Pereira (2015) encontrou quatorze

(14) questões da área, onde se destacam a dança, presente em três (3) questões contextualizadas histórica e culturalmente. Os esportes, voleibol e futebol, apareceram duas (2) vezes, ora cobrando os fundamentos o esporte ora inserindo culturalmente o esporte no cotidiano do aluno. Saúde e qualidade de vida foi cobrado em quatro (4) das quatorze (14) questões. Daí percebemos que o ENEM cobra do aluno conhecimentos sobre esportes e sobre o corpo em sua construção, sua autoimagem e sobre os padrões de beleza.

## **4 MÉTODO**

O presente estudo foi realizado através de uma análise de conteúdo e composto pelas fases descritas abaixo.

### **4.1 Pré Análise**

Nessa fase selecionamos as provas realizadas do Exame Nacional do Ensino Médio entre os anos de 2009 e 2017 e durante a leitura das provas tentamos selecionar as questões cujo tema seja a Educação Física e assuntos relacionados, procurando os temas mais frequentes e a forma como estes são abordados no exame.

Durante essa fase separamos as questões onde o tema central eram o corpo e suas diversas formas de manifestações e expressões, os esportes e seus efeitos tanto para saúde como para o indivíduo como elemento social.

### **4.2 Exploração do Material**

Todas as questões do Exame Nacional do Ensino Médio selecionadas na primeira fase da pesquisa foram agregadas em um único Documento, (ANEXO I) onde estão presentes as questões selecionadas como sendo da seara de conhecimento da Educação Física, todas estavam presentes nas provas de Linguagem e Códigos.

Nessa fase as questões foram agrupadas por ano e categorizadas de acordo com seus temas e a forma como estes foram abordados e contextualizados na prova.

### **4.3 Tratamento dos dados**

As questões foram agrupadas em planilhas com o intuito de facilitar o tratamento estatístico e formação das conclusões acerca das questões de Educação Física presentes nas provas do ENEM entre o ano de 2009 até o ano de 2017, ano de realização desta pesquisa.

## 5 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Após a separação das questões fizemos uma leitura de cada questão individualmente com o objetivo identificar o tema central das questões e as semelhanças entre as questões com o mesmo tema central. Identificamos 47 (quarenta e sete) questões como sendo da área da Educação Física.

Após a leitura dessas questões percebemos que frequentemente elas tratam de 3 (três) temas, são eles: O corpo, a dança, os jogos e esportes. Das 47 (quarenta e sete) analisadas 18 (dezoito) tratam dos Jogos e esportes, outras 17 (dezessete) tratam do corpo como tema central e 11 (onze) têm como seu tema principal as danças.

Encontramos 1 (uma) questão que trata diretamente sobre Educação Física Escolar, esta não se enquadrou em nenhum das categorias temáticas selecionadas para esta pesquisa. Porém essa questão traz consigo uma dica valiosa de como o MEC pensa a Educação Física Escolar. Vejamos a questão a seguir.

Figura I - Questão sobre Educação Física Escolar

### QUESTÃO 132

A educação física ensinada a jovens do ensino médio deve garantir o acúmulo cultural no que tange à oportunidade de vivência das práticas corporais; a compreensão do papel do corpo no mundo da produção, no que tange ao controle sobre o próprio esforço, e do direito ao repouso e ao lazer; a iniciativa pessoal nas articulações coletivas relativas às práticas corporais comunitárias; a iniciativa pessoal para criar, planejar ou buscar orientação para suas próprias práticas corporais; a intervenção política sobre as iniciativas públicas de esporte e de lazer.

Disponível em: [www.portal.mec.gov.br](http://www.portal.mec.gov.br). Acesso em: 19 ago. 2012.

Segundo o texto, a educação física visa propiciar ao indivíduo oportunidades de aprender a conhecer e a perceber, de forma permanente e contínua, o seu próprio corpo, concebendo as práticas corporais como meios para

- A** ampliar a interação social.
- B** atingir padrões de beleza.
- C** obter resultados de alta *performance*.
- D** reproduzir movimentos predeterminados.
- E** alcançar maior produtividade no trabalho.

Fonte: Questão 132, Caderno Azul, ENEM 2016

A questão cita quais são os objetivos da Educação Física na Escola e as experiências e vivências que ela deveria proporcionar aos alunos. Se o componente cumprisse o seu papel, tal qual a questão cita, as questões pesquisadas não seriam novidade para nenhum aluno.

## 5.1 Questões sobre o Corpo

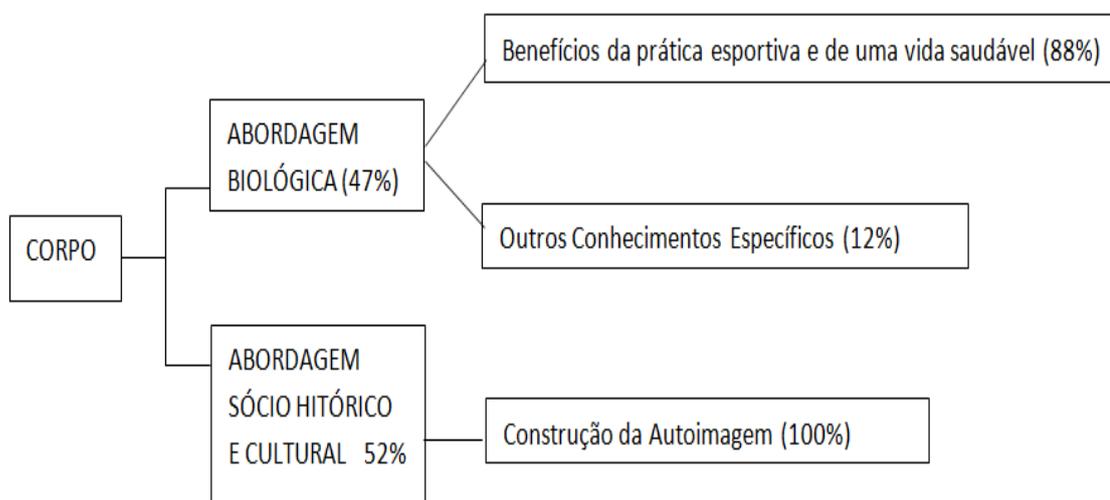
Das 47 (quarenta e sete) questões, 18 (dezoito) tratavam sobre o corpo<sup>1</sup>, as questões geralmente trouxeram uma abordagem mais biológica ou uma abordagem em que situava o corpo em um contexto sócio – histórico e cultural.

Quando as questões trataram sobre o corpo em uma perspectiva mais biológica, na maioria das vezes, exigiam do candidato conhecimentos sobre os benefícios da prática esportiva e de uma vida saudável.

Nas questões onde o corpo era inserido e contextualizado no ambiente sócio – histórico e cultural as questões vieram sempre atreladas a conhecimentos sobre a construção da autoimagem e as influências do meio.

O tema central, o tipo de abordagem e a respectiva contextualização do tema são apresentados no fluxograma abaixo:

Fluxograma I: Questões sobre o corpo.



Fonte: Elaborado pelo autor

<sup>1</sup> As questões sobre o Corpo estão presentes no ANEXO A, nas páginas: 18,20,21,22,24,26,29,32,34,35,39,40,46,50,51,55,61.

## 5.2 Questões sobre os Jogos e Esportes

Das 47 (quarenta e sete) questões selecionadas nas provas de linguagem e códigos entre os anos de 2009 e 2017, 18 (dezoito) questões tinham como tema principal os jogos e esportes<sup>2</sup>. Após repetidas leituras percebemos que essas questões<sup>3</sup> poderiam ser agrupadas em subcategorias, sendo: Futebol, Lutas, Esportes Coletivos, Jogos e brincadeiras.

As questões sobre Futebol e sobre Lutas sempre trataram esses como parte integrante da sociedade e que estes influenciavam e eram influenciados pelo momento histórico e cultural onde estavam situados. Foram encontradas 4 (quatro) questões onde o tema era o futebol e 4 (quatro) questões onde o tema eram as lutas, sendo 1 (uma) de judô, 1 (uma) de Boxe e 2 (duas) sobre o MMA (artes marciais mistas).

As questões sobre os jogos e brincadeiras ressaltaram sempre seus benefícios para os praticantes e expuseram a sua ludicidade como ferramenta promotora de bem estar e lazer.

Questões onde o tema eram os esportes coletivos, dentre os citados nas provas, o voleibol, handebol, futsal e o basquetebol, trouxeram um enfoque mais de conteúdo teórico, o que exigiu dos candidatos conhecimentos específicos sobre regras e fundamentos dos jogos.

As questões sobre Jogos e Esportes foram separadas em subcategorias, cada uma com sua respectiva abordagem. Essa organização foi exposta no fluxograma a seguir.

Fluxograma II: Questões sobre os jogos e brincadeiras



Fonte: Elaborado pelo autor.

<sup>2</sup> As questões sobre os Jogos e Esportes estão presentes no ANEXO A, nas páginas: 23,27,30,33,38,42,45,47,49,52,57,58,60,62,63

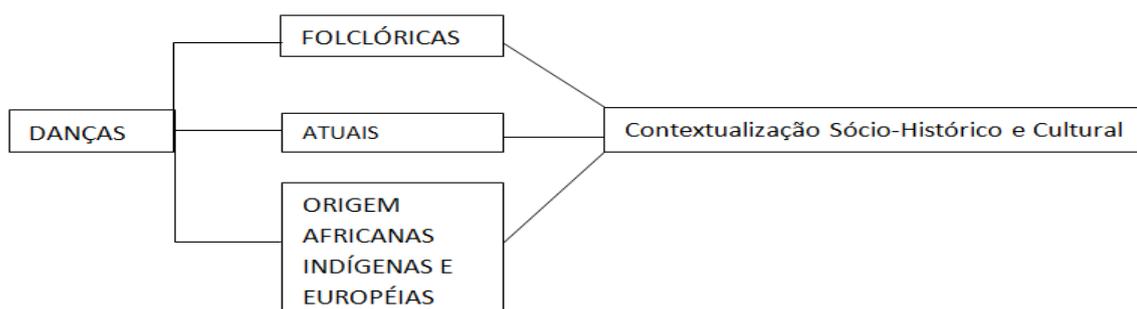
### 5.3 Questões sobre Danças

A dança é um tema muito importante na prova do ENEM e que está frequentemente sendo cobrado em questões da prova de linguagem e códigos, ao todo, encontramos 11 (onze) questões que trataram da dança<sup>4</sup>. As danças puderam ser agrupadas em subcategorias. As danças folclóricas foram cobradas em 4 (quatro) questões. As danças mais contemporâneas e atuais, como funk e o rap, foram citadas em 3 (três) questões. E as danças que tiveram participação na construção de nossa cultura foram citadas também 3 (três) vezes, danças de origem, africana, indígena e europeia.

Em todas essas questões sobre a dança sempre houve uma abordagem bem cultural, mostrando a dança como elemento de expressão e construção de uma cultura, de uma sociedade e sua importância num dado momento histórico.

As danças se caracterizaram como um tema importante na área de educação física no ENEM, algumas danças são cobradas com mais frequência, sempre mostrando a dança como elemento de expressão folclórico e cultural, o fluxograma abaixo esquematiza quais danças foram cobradas com mais frequência e sua contextualização dentro das questões.

Fluxograma III: Questões sobre dança.



Fonte: Elaborado pelo autor

<sup>4</sup> As questões sobre as Danças estão presentes no ANEXO A, nas páginas: 19,22, 25,28,31,36,37,41,48,53,54.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a leitura deste trabalho e das questões selecionadas (ANEXO A) percebe-se claramente que novos conhecimentos estão sendo cobrados na área da educação física, que uma nova roupagem foi adicionada aos conteúdos, que as aulas merecem uma revisão para que estas possam atender os anseios dos alunos em relação ao ENEM.

O exame traz uma nova abordagem onde a educação física é vista de forma mais contextualizada, inter e multidisciplinar, agora não basta ao aluno aprender os gestos técnicos de um esporte, conhecer suas regras, mas é importante saber os benefícios que estão agregados a sua prática, que este esporte influencia e é influenciado, portanto deve ser olhado de forma crítica e analítica.

Para este aluno não basta aprender uma coreografia para apresentações escolares, mas entender de onde vieram aqueles movimentos ritmados e o porquê daqueles trajes e músicas. Saber que a dança, os esportes e as lutas fazem parte da linguagem corporal e que a forma como este corpo se expressa está diretamente ligado à sociedade em que vive e ao momento histórico e cultural em que estão situados.

Devido ao tamanho e a importância do ENEM esperamos que a sua abordagem reflita em mudanças na forma como a disciplina será passada em sala de aula em um futuro próximo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, A. P. P. V; VERAS, R. P; DOIMO, L. A. Avaliação do equilíbrio estático e dinâmico de idosas praticantes de hidroginástica e ginástica. *Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum*, v. 12, n. 1, p. 55-61, 2010.
- BACARIN, T. A., SACCO, I. C., KAGEYAMA, E. R. O; YOGI, L. S. Propriocepção na artroplastia total de joelho em idosos: uma revisão da literatura. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 11, n. 2, p. 96-104, 2004.
- ARLEN Beltrão, José. "A Educação Física na escola do vestibular: as possíveis implicações do ENEM". **Movimento**, vol. 20, no. 2, 2014, pp. 819-840. Editorial Escola de Educação Física.
- BETTI, Mauro, and Luiz Roberto ZULIANI. "Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas." **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte** 1.1 (2009).
- BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, MEC, 1998
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Exame Nacional do Ensino Médio – **ENEM: documento Básico 2000**. Brasília: MEC/INEP, 2000.
- DARIDO, Suraya Cristina, et al. "Educação física no ensino médio: reflexões e ações." **Motriz** 5.2 (1999): 138-145.
- DARIDO, Suraya Cristina, et al. "A educação física, a formação do cidadão e os parâmetros curriculares nacionais." **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo 15.1 (2001): 17-32.
- FERNANDES, Anael, Heitor Andrade RODRIGUES, Tiago Aparecido Nardon. "A inserção dos conteúdos de Educação Física no ENEM: entre a valorização do componente curricular e as contradições da democracia." **Motrivivência** 40 (2013): 13-24.
- GONÇALVES, C. Educação Física: Ler e escrever também com o corpo em movimento. In: Neves, I. C. B., Souza, J. V., Schäffer, N. O., Guedes, P. C., e Klüsener, R. (Organizadores). **Ler e escrever: compromisso de todas as áreas**. Porto Alegre: UFRS, 45-62, 2000.
- MACHADO, Suênia de Sousa Gouveia. **A Educação Física no Exame Nacional do Ensino Médio**. 2015.
- MATTHIESEN, Sara Quenzer et al. Linguagem, corpo e educação física. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 7, n. 2, 2009.

NAHAS, M. V. Educação Física no ensino médio: educação para um estilo de vida ativo no terceiro milênio . **Anais do IV Seminário de Educação Física Escolar/ Escola de Educação Física e Esporte**, p.17-20, 1997.

PEREIRA, Adriana de Itacarambi. "A educação física no ENEM: análise dos conteúdos das questões de educação física nas provas do ENEM de 2009-2012." (2015): 39-f.

SORDI, M. R. L.; LUDKE, M. **Da avaliação da aprendizagem á avaliação institucional: aprendizagens necessárias. Avaliação**, Campinas, v. 14, n. 2, p. 313-336, jul. 2009.

SOUSA, S. M. Z. L. Possíveis impactos das políticas de avaliação no currículo escolar. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 119, p. 175-190, jul. 2003.

SILVA, Lúcia Marta Giunta da et al. Comunicação não-verbal: reflexões acerca da linguagem corporal. **Revista latino-americana de enfermagem**, 2000.

**ANEXO A - Questões de Educação Física no ENEM (2009 – 2017).****Questão 95**

No programa do balé **Parade**, apresentado em 18 de maio de 1917, foi empregada publicamente, pela primeira vez, a palavra *sur-realisme*. Pablo Picasso desenhou o cenário e a indumentária, cujo efeito foi tão surpreendente que se sobrepôs à coreografia. A música de Erik Satie era uma mistura de *jazz*, música popular e sons reais tais como tiros de pistola, combinados com as imagens do balé de Charlie Chaplin, caubóis e vilões, mágica chinesa e *Ragtime*. Os tempos não eram propícios para receber a nova mensagem cênica demasiado provocativa devido ao repicar da máquina de escrever, aos zumbidos de sirene e dínamo e aos rumores de aeroplano previstos por Cocteau para a partitura de Satie. Já a ação coreográfica confirmava a tendência marcadamente teatral da gestualidade cênica, dada pela justaposição, colagem de ações isoladas seguindo um estímulo musical.

SILVA, S. M. O surrealismo e a dança. In: GUINSBURG, J.; LEIRNER (Org.). *O surrealismo*. São Paulo: Perspectiva, 2008 (adaptado).

As manifestações corporais na história das artes da cena muitas vezes demonstram as condições cotidianas de um determinado grupo social, como se pode observar na descrição acima do balé **Parade**, o qual reflete

- A a falta de diversidade cultural na sua proposta estética.
- B a alienação dos artistas em relação às tensões da Segunda Guerra Mundial.
- C uma disputa cênica entre as linguagens das artes visuais, do figurino e da música.
- D as inovações tecnológicas nas partes cênicas, musicais, coreográficas e de figurino.
- E uma narrativa com encadeamentos claramente lógicos e lineares.

**Questão 103**

Saúde, no modelo atual de qualidade de vida, é o resultado das condições de alimentação, habitação, educação, renda, trabalho, transporte, lazer, serviços médicos e acesso à atividade física regular. Quanto ao acesso à atividade física, um dos elementos essenciais é a aptidão física, entendida como a capacidade de a pessoa utilizar seu corpo — incluindo músculos, esqueleto, coração, enfim, todas as partes —, de forma eficiente em suas atividades cotidianas; logo, quando se avalia a saúde de uma pessoa, a aptidão física deve ser levada em conta. A partir desse contexto, considera-se que uma pessoa tem boa aptidão física quando

- A** apresenta uma postura regular.
- B** pode se exercitar por períodos curtos de tempo.
- C** pode desenvolver as atividades físicas do dia-a-dia, independentemente de sua idade.
- D** pode executar suas atividades do dia a dia com vigor, atenção e uma fadiga de moderada a intensa.
- E** pode exercer atividades físicas no final do dia, mas suas reservas de energia são insuficientes para atividades intelectuais.

**Questão 116**

A dança é importante para o índio preparar o corpo e a garganta e significa energia para o corpo, que fica robusto. Na aldeia, para preparo físico, dançamos desde cinco horas da manhã até seis horas da tarde, passa-se o dia inteiro dançando quando os padrinhos planejam a dança dos adolescentes. O padrinho é como um professor, um preparador físico dos adolescentes. Por exemplo, o padrinho sonha com um determinado canto e planeja para todos entoarem. Todos os tipos de dança vêm dos primeiros xavantes: Wamaĩdzadadzeiwawẽ, Butséwawẽ, Tseretomodzatsewawẽ, que foram descobrindo através da sabedoria como iria ser a cultura Xavante. Até hoje existe essa cultura, essa celebração. Quando o adolescente fura a orelha é obrigatório ele dançar toda a noite, tem de acordar meia-noite para dançar e cantar, é obrigatório, eles vão chamando um ao outro com um grito especial.

WÉRÉ É TSIROBÓ, E. A dança e o canto-celebração da existência xavante. *VIS-Revista do Programa de Pós-Graduação em Arte da UnB*. V. 5, n. 2, dez. 2006.

A partir das informações sobre a dança Xavante, conclui-se que o valor da diversidade artística e da tradição cultural apresentados originam-se da

- A iniciativa individual do indígena para a prática da dança e do canto.
- B excelente forma física apresentada pelo povo Xavante.
- C multiculturalidade presente na sua manifestação cênica.
- D inexistência de um planejamento da estética da dança, caracterizada pelo ineditismo.
- E preservação de uma identidade entre a gestualidade ancestral e a novidade dos cantos a serem entoados.

7

## Questão 134

Nunca se falou e se preocupou tanto com o corpo como nos dias atuais. É comum ouvirmos anúncios de uma nova academia de ginástica, de uma nova forma de dieta, de uma nova técnica de autoconhecimento e outras práticas de saúde alternativa, em síntese, vivemos nos últimos anos a redescoberta do prazer, voltando nossas atenções ao nosso próprio corpo. Essa valorização do prazer individualizante se estrutura em um verdadeiro culto ao corpo, em analogia a uma religião, assistimos hoje ao surgimento de novo universo: a corpolatria.

CODO, W.; SENNE, W. **O que é corpo(tatritia)**. Coleção Primeiros Passos. Brasiliense, 1985 (adaptado).

Sobre esse fenômeno do homem contemporâneo presente nas classes sociais brasileiras, principalmente, na classe média, a corpolatria

- Ⓐ é uma religião pelo avesso, por isso outra religião; inverteram-se os sinais, a busca da felicidade eterna antes carregava em si a destruição do prazer, hoje implica o seu culto.
- Ⓑ criou outro ópio do povo, levando as pessoas a buscarem cada vez mais grupos igualitários de integração social.
- Ⓒ é uma tradução dos valores das sociedades subdesenvolvidas, mas em países considerados do primeiro mundo ela não consegue se manifestar porque a população tem melhor educação e senso crítico.
- Ⓓ tem como um de seus dogmas o narcisismo, significando o "amar o próximo como se ama a si mesmo".
- Ⓔ existe desde a Idade Média, entretanto esse acontecimento se intensificou a partir da Revolução Industrial no século XIX e se estendeu até os nossos dias.

8

**Questão 14**

O convívio com outras pessoas e os padrões sociais estabelecidos moldam a imagem corporal na mente das pessoas. A imagem corporal idealizada pelos pais, pela mídia, pelos grupos sociais e pelas próprias pessoas desencadeia comportamentos estereotipados que podem comprometer a saúde. A busca pela imagem corporal perfeita tem levado muitas pessoas a procurar alternativas ilegais e até mesmo nocivas à saúde.

*Revista Corpoconsciência. FEFISA, v. 10, nº 2, Santo André, jul./dez. 2006, (adaptado).*

A imagem corporal tem recebido grande destaque e valorização na sociedade atual. Como consequência,

- (A) a ênfase na magreza tem levado muitas mulheres a depreciar sua autoimagem, apresentando insatisfação crescente com o corpo.
- (B) as pessoas adquirem a liberdade para desenvolver seus corpos de acordo com critérios estéticos que elas mesmas criam e que recebem pouca influência do meio em que vivem.
- (C) a modelagem corporal é um processo em que o indivíduo observa o comportamento de outros, sem, contudo, imitá-los.
- (D) o culto ao corpo produz uma busca incansável, trilhada por meio de árdua rotina de exercícios, com pouco interesse no aperfeiçoamento estético.
- (E) o corpo tornou-se um objeto de consumo importante para as pessoas criarem padrões de beleza que valorizam a raça à qual pertencem.

**Questão 20**

Luciana trabalha em uma loja de venda de carros. Ela tem um papel muito importante de fazer a conexão entre os vendedores, os compradores e o serviço de acessórios. Durante o dia, ela se desloca inúmeras vezes da sua mesa para resolver os problemas dos vendedores e dos compradores. No final do dia, Luciana só pensa em deitar e descansar as pernas.

Na função de chefe preocupado com a produtividade (número de carros vendidos) e com a saúde e a satisfação dos seus funcionários, a atitude correta frente ao problema seria

- (A) propor a criação de um programa de ginástica laboral no início da jornada de trabalho.
- (B) sugerir a modificação do piso da loja para diminuir o atrito do solo e reduzir as dores nas pernas.
- (C) afirmar que os problemas de dores nas pernas são causados por problemas genéticos.
- (D) ressaltar que a utilização de roupas bonitas e do salto alto são condições necessárias para compor o bom aspecto da loja.
- (E) escolher um de seus funcionários para conduzir as atividades de ginástica laboral em intervalos de 2 em 2 horas.

**Questão 35**

A falta de espaço para brincar é um problema muito comum nos grandes centros urbanos. Diversas brincadeiras de rua tal como o pular corda, o pique pega e outros têm desaparecido do cotidiano das crianças. As brincadeiras são importantes para o crescimento e desenvolvimento das crianças, pois desenvolvem tanto habilidades perceptivo-motoras quanto habilidades sociais.

Considerando a brincadeira e o jogo como um importante instrumento de interação social, pois por meio deles a criança aprende sobre si, sobre o outro e sobre o mundo ao seu redor, entende-se que

- (A) o jogo possibilita a participação de crianças de diferentes idades e níveis de habilidade motora.
- (B) o jogo desenvolve habilidades competitivas centradas na busca da excelência na execução de atividades do cotidiano.
- (C) o jogo gera um espaço para vivenciar situações de exclusão que serão negativas para a aprendizagem social.
- (D) através do jogo é possível entender que as regras são construídas socialmente e que não podemos modificá-las.
- (E) no jogo, a participação está sempre vinculada à necessidade de aprender um conteúdo novo e de desenvolver habilidades motoras especializadas.

**Questão 96**

Figura I

Figura II

Figura III

Figura I. Disponível em: <http://zuperdido.wordpress.com>. Acesso em: 27 abr. 2010.

Figura II. Disponível em: <http://jornale.com.br>. Acesso em: 27 abr. 2010.

Figura III. Disponível em: <http://www.alamedavirtual.com>. Acesso em: 27 abr. 2010.

O salto, movimento natural do homem, está presente em ações cotidianas e também nas artes, nas lutas, nos esportes, entre outras atividades. Com relação a esse movimento, considera-se que

- A é realizado para cima, sem que a impulsão determine o tempo de perda de contato com o solo.
- B é na fase de voo que se inicia o impulso, que, dado pelos braços, determina o tipo e o tempo de duração do salto.
- C é verificado o mesmo tempo de perda de contato com o solo nas situações em que é praticado.
- D é realizado após uma breve corrida para local mais alto, sem que se utilize apoio para o impulso.
- E é a perda momentânea de contato dos pés com o solo e apresenta as fases de impulsão, voo e queda.

LC - 2º dia | Caderno 7 - AZUL - Página 6

**Questão 106**

O folclore é o retrato da cultura de um povo. A dança popular e folclórica é uma forma de representar a cultura regional, pois retrata seus valores, crenças, trabalho e significados. Dançar a cultura de outras regiões é conhecê-la, é de alguma forma se apropriar dela, é enriquecer a própria cultura.

BREGOLATO, R. A. *Cultura Corporal da Dança*. São Paulo: Ícone, 2007.

As manifestações folclóricas perpetuam uma tradição cultural, é obra de um povo que a cria, recria e a perpetua. Sob essa abordagem deixa-se de identificar como dança folclórica brasileira

- Ⓐ o Bumba-meu-boi, que é uma dança teatral onde personagens contam uma história envolvendo crítica social, morte e ressurreição.
- Ⓑ a Quadrilha das festas juninas, que associam festejos religiosos a celebrações de origens pagãs envolvendo as colheitas e a fogueira.
- Ⓒ o Congado, que é uma representação de um reinado africano onde se homenageia santos através de música, cantos e dança.
- Ⓓ o Balé, em que se utilizam músicos, bailarinos e vários outros profissionais para contar uma história em forma de espetáculo.
- Ⓔ o Carnaval, em que o samba derivado do batuque africano é utilizado com o objetivo de contar ou recriar uma história nos desfiles.

13

**Questão 110**

Disponível em: <http://dgarvelutalico.com/wp-content/uploads/2009/04/ptn-ginastica-clinica-01.jpg>. Acesso em: 01 set. 2010.

O desenvolvimento das capacidades físicas (qualidades motoras passíveis de treinamento) ajuda na tomada de decisões em relação à melhor execução do movimento. A capacidade física predominante no movimento representado na imagem é

- Ⓐ a velocidade, que permite ao músculo executar uma sucessão rápida de gestos em movimentação de intensidade máxima.
- Ⓑ a resistência, que admite a realização de movimentos durante considerável período de tempo, sem perda da qualidade da execução.
- Ⓒ a flexibilidade, que permite a amplitude máxima de um movimento, em uma ou mais articulações, sem causar lesões.
- Ⓓ a agilidade, que possibilita a execução de movimentos rápidos e ligeiros com mudanças de direção.
- Ⓔ o equilíbrio, que permite a realização dos mais variados movimentos, com o objetivo de sustentar o corpo sobre uma base.

14

### Questão 120



Figura 1: Disponível em: [http://www.clicrbs.com.br/blog/fotos/235151post\\_foto.jpg](http://www.clicrbs.com.br/blog/fotos/235151post_foto.jpg).  
 Figura 2: Disponível em: <http://esporte.hsw.uol.com.br/volei-jogos-olimpicos.htm>.  
 Figura 3: Disponível em: <http://www.arel.com.br/eurocup/volei/>  
 Acesso em: 27 abr. 2010.

O voleibol é um dos esportes mais praticados na atualidade. Está presente nas competições esportivas, nos jogos escolares e na recreação. Nesse esporte, os praticantes utilizam alguns movimentos específicos como: saque, manchete, bloqueio, levantamento, toque, entre outros. Na sequência de imagens, identificam-se os movimentos de

- A) sacar e colocar a bola em jogo, defender a bola e realizar a cortada como forma de ataque.
- B) arremessar a bola, tocar para passar a bola ao levantador e bloquear como forma de ataque.
- C) tocar e colocar a bola em jogo, cortar para defender e levantar a bola para atacar.
- D) passar a bola e iniciar a partida, lançar a bola ao levantador e realizar a manchete para defender.
- E) cortar como forma de ataque, passar a bola para defender e bloquear como forma de ataque.

LC - 2º dia | Caderno 7 - AZUL - Página 14

### Questão 118

Não é raro ouvirmos falar que o Brasil é o país das danças ou um país dançante. Essa nossa “fama” é bem pertinente, se levarmos em consideração a diversidade de manifestações rítmicas e expressivas existentes de Norte a Sul. Sem contar a imensa repercussão de nível internacional de algumas delas.

Danças trazidas pelos africanos escravizados, danças relativas aos mais diversos rituais, danças trazidas pelos imigrantes etc. Algumas preservam suas características e pouco se transformaram com o passar do tempo, como o forró, o maxixe, o xote, o frevo. Outras foram criadas e são recriadas a cada instante: inúmeras influências são incorporadas, e as danças transformam-se, multiplicam-se. Nos centros urbanos, existem danças como o *funk*, o *hip hop*, as danças de rua e de salão.

É preciso deixar claro que não há jeito certo ou errado de dançar. Todos podem dançar, independentemente de biótipo, etnia ou habilidade, respeitando-se as diferenciações de ritmos e estilos individuais.

GASPARI, T. C. *Dança e educação física na escola: implicações para a prática pedagógica*.

Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008 (adaptado).

Com base no texto, verifica-se que a dança, presente em todas as épocas, espaços geográficos e culturais, é uma

- A prática corporal que conserva inalteradas suas formas, independentemente das influências culturais da sociedade.
- B forma de expressão corporal baseada em gestos padronizados e realizada por quem tem habilidade para dançar.
- C manifestação rítmica e expressiva voltada para as apresentações artísticas, sem que haja preocupação com a linguagem corporal.
- D prática que traduz os costumes de determinado povo ou região e está restrita a este.
- E representação das manifestações, expressões, comunicações e características culturais de um povo.

LC - 2º dia | Caderno 7 - AZUL - Página 12

16

2011







2012

**QUESTÃO 109** =====**Verbo ser**

QUE VAI SER quando crescer? Vivem perguntando em redor. Que é ser? É ter um corpo, um jeito, um nome? Tenho os três. E sou? Tenho de mudar quando crescer? Usar outro nome, corpo e jeito? Ou a gente só principia a ser quando cresce? É terrível, ser? Dói? É bom? É triste? Ser: pronunciado tão depressa, e cabe tantas coisas? Repito: ser, ser, ser. Er. R. Que vou ser quando crescer? Sou obrigado a? Posso escolher? Não dá para entender. Não vou ser. Não quero ser. Vou crescer assim mesmo. Sem ser. Esquecer.

ANDRADE, C. D. *Poesia e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1992.

A inquietação existencial do autor com a autoimagem corporal e a sua corporeidade se desdobra em questões existenciais que têm origem

- A** no conflito do padrão corporal imposto contra as convicções de ser autêntico e singular.
- B** na aceitação das imposições da sociedade seguindo a influência de outros.
- C** na confiança no futuro, ofuscada pelas tradições e culturas familiares.
- D** no anseio de divulgar hábitos enraizados, negligenciados por seus antepassados.
- E** na certeza da exclusão, revelada pela indiferença de seus pares.

LC - 2º dia | Caderno 5 - AMARELO - Página 10

20

**QUESTÃO 113** 

---

**Aqui é o país do futebol**

Brasil está vazio na tarde de domingo, né?  
Olha o sambão, aqui é o país do futebol

[...]

No fundo desse país  
Ao longo das avenidas  
Nos campos de terra e grama  
Brasil só é futebol  
Nesses noventa minutos  
De emoção e alegria  
Esqueço a casa e o trabalho  
A vida fica lá fora  
Dinheiro fica lá fora  
A cama fica lá fora  
A mesa fica lá fora  
Salário fica lá fora  
A fome fica lá fora  
A comida fica lá fora  
A vida fica lá fora  
E tudo fica lá fora

**SIMONAL**. W. *Aqui é o país do futebol*. Disponível em: [www.vagalume.com.br](http://www.vagalume.com.br).  
Acesso em: 27 out. 2011 (fragmento).

Na letra da canção *Aqui é o país do futebol*, de Wilson Simonal, o futebol, como elemento da cultura corporal de movimento e expressão da tradição nacional, é apresentado de forma crítica e emancipada devido ao fato de

- A reforçar a relação entre o esporte futebol e o samba.
- B ser apresentado como uma atividade de lazer.
- C ser identificado com a alegria da população brasileira.
- D promover a reflexão sobre a alienação provocada pelo futebol.
- E ser associado ao desenvolvimento do país.

LC - 2º dia | Caderno 5 - AMARELO - Página 11

21

## QUESTÃO 132



A ventilação, a circulação e o metabolismo estão intimamente ligados e todos melhoram com o treinamento

NIEMAN, D. Exercício e saúde. São Paulo: Manole, 1999 (adaptado).

A partir dos efeitos fisiológicos do exercício físico no organismo, apresentados na figura, são adaptações benéficas à saúde de um indivíduo:

- A** Diminuição da frequência cardíaca em repouso e aumento da oxigenação do sangue.
- B** Diminuição da oxigenação do sangue e aumento da frequência cardíaca em repouso.
- C** Diminuição da frequência cardíaca em repouso e aumento da gordura corporal.
- D** Diminuição do tônus muscular e aumento do percentual de gordura corporal.
- E** Diminuição da gordura corporal e aumento da frequência cardíaca em repouso.

LC - 2º dia | Caderno 5 - AMARELO - Página 18

2013

**QUESTÃO 98**


---

**Adolescentes: mais altos, gordos e preguiçosos**

A oferta de produtos industrializados e a falta de tempo têm sua parcela de responsabilidade no aumento da silhueta dos jovens. “Os nossos hábitos alimentares, de modo geral, mudaram muito”, observa Vivian Ellinger, presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), no Rio de Janeiro. Pesquisas mostram que, aqui no Brasil, estamos exagerando no sal e no açúcar, além de tomar pouco leite e comer menos frutas e feijão.

Outro pecado, velho conhecido de quem exhibe excesso de gordura por causa da gula, surge como marca da nova geração: a preguiça. “Cem por cento das meninas que participam do Programa não praticavam nenhum esporte”, revela a psicóloga Cristina Freire, que monitora o desenvolvimento emocional das voluntárias.

Você provavelmente já sabe quais são as consequências de uma rotina sedentária e cheia de gordura. “E não é novidade que os obesos têm uma sobrevida menor”, acredita Claudia Cozer, endocrinologista

da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. Mas, se há cinco anos os estudos projetavam um futuro sombrio para os jovens, no cenário atual as doenças que viriam na velhice já são parte da rotina deles. “Os adolescentes já estão sofrendo com hipertensão e diabetes”, exemplifica Claudia.

DESQUALDO, P. *Revista Saúde*. Disponível em: <http://saude.abril.com.br>. Acesso em: 28 jul. 2012 (adaptado).

Sobre a relação entre os hábitos da população adolescente e as suas condições de saúde, as informações apresentadas no texto indicam que

- A** a falta de atividade física somada a uma alimentação nutricionalmente desequilibrada constituem fatores relacionados ao aparecimento de doenças crônicas entre os adolescentes.
- B** a diminuição do consumo de alimentos fontes de carboidratos combinada com um maior consumo de alimentos ricos em proteínas contribuíram para o aumento da obesidade entre os adolescentes.
- C** a maior participação dos alimentos industrializados e gordurosos na dieta da população adolescente tem tornado escasso o consumo de sais e açúcares, o que prejudica o equilíbrio metabólico.
- D** a ocorrência de casos de hipertensão e diabetes entre os adolescentes advém das condições de alimentação, enquanto que na população adulta os fatores hereditários são preponderantes.
- E** a prática regular de atividade física é um importante fator de controle da diabetes entre a população adolescente, por provocar um constante aumento da pressão arterial sistólica.

23

**QUESTAO 107** 

Essa forma de dança social (folclórica) desenvolveu-se como parte dos costumes e tradições de um povo que expressa sua manifestação cultural. Transmitida de geração a geração, é uma das formas de dança mais antigas, datando desde a época das culturas tribais evoluídas que estabeleceram ligação com as grandes civilizações da história da humanidade. A principal característica dessa dança é a integração, socialização, prazer, divertimento, respeito aos costumes e tradições.

HASS, A. N; GARCIA, A. *Ritmo e Dança*. Canoas: Ulbra, 2003 (fragmento).

As danças folclóricas, sendo uma expressão das diferentes manifestações da dança

- A** distinguem-se das demais pelo refinamento técnico dos seus gestos e movimentos e pela complexidade dos seus elementos coreográficos.
- B** compreendem expressões culturais brasileiras diversificadas como o maracatu, o *funk*, a catira, o boi-bumbá, o *hip hop* e o baião.
- C** são contextuais, pois seus gestos e coreografias fazem referência a situações da vida cotidiana e/ou expressam visões de mundo de uma comunidade.
- D** possuem qualidades rítmicas e expressivas secundárias em relação aos significados sociais, culturais e representacionais.
- E** reforçam tendências de massificação social e de dispersão de sentidos da vida comunitária, favorecendo a universalização de valores culturais.

**QUESTÃO 109**

As origens da capoeira remontam ao Brasil escravocrata e ao tráfico negreiro africano. O confronto dessas ações e contextos tornou possível o florescimento dessa prática corporal. O negro na condição de escravo nunca se submeteu totalmente à violência do branco, quer seja física ou simbólica, criando suas próprias estratégias de resistência. Evidentemente, a capoeira enfrentou uma série de preconceitos e rejeições até o seu recente reconhecimento como patrimônio histórico nacional pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

PELEGRINI, T. A contribuição da capoeira para a formação do professor de Educação Física: fundamentos teóricos e possibilidades de intervenção. Disponível em: [www.efdeportes.com](http://www.efdeportes.com). Acesso em: 2 mar. 2012 (fragmento).

Até o seu recente reconhecimento como patrimônio cultural nacional, a trajetória social da Capoeira, como expressão de resistência da população negra no Brasil, foi marcada

- A** pelo massivo apoio e incentivo do Estado e de suas instituições oficiais, através de diversas políticas públicas direcionadas para a diminuição das desigualdades sociais.
- B** pela predominância do espontaneísmo e do improviso sobre os elementos de ataque e defesa, reduzindo o seu impacto como luta de resistência da população negra.
- C** pela presença de instituições e organizações oficiais encarregadas de ensinar sua prática e que foram importantes para o reconhecimento social da população negra no Brasil.
- D** pela compreensão de sua prática associada à vadiagem e à desordem, que contribuíram para sua marginalização, especialmente, até a terceira década do século XX.
- E** pela existência de uma estrutura normativa que possibilitou o estabelecimento de regras e códigos próprios, ampliando seus significados libertários e contestatórios.

LC - 2º dia | Caderno 6 - CINZA - Página 9

25

25 Ano: 2013 - Categoria: Dança

**QUESTÃO 110**

O jogo é uma atividade ou ocupação voluntária, exercida dentro de certos e determinados limites de tempo e de espaço, segundo regras livremente consentidas, mas absolutamente obrigatórias, dotado de um fim em si mesmo, acompanhado de um sentimento de tensão e de alegria e de uma consciência de ser diferente da “vida quotidiana”.

HUIZINGA, J. *Homo ludens: o jogo como elemento da cultura*. São Paulo: Perspectiva, 2004.

Segundo o texto, o jogo comporta a possibilidade de fruição. Do ponto de vista das práticas corporais, essa fruição se estabelece por meio do(a)

- A fixação de táticas, que define a padronização para maior alcance popular.
- B competitividade, que impulsiona o interesse pelo sucesso.
- C refinamento técnico, que gera resultados satisfatórios.
- D caráter lúdico, que permite experiências inusitadas.
- E uso tecnológico, que amplia as opções de lazer.

LC - 2º dia | Caderno 8 - ROSA - Página 11

26

**QUESTÃO 114**

Dietas radicais são perigosas, que o diga o protagonista da comédia *O Professor Aloprado*. Mesmo sem recorrer a poções explosivas como o personagem de Eddie Murphy, muitas vezes as pessoas se dispõem a correr certos riscos para perder alguns quilinhos. As estatísticas mostram que os distúrbios alimentares graves como a anorexia (redução extrema ou perda de apetite) e bulimia (apetite compulsivo seguido de vômito provocado) se manifestam, sobretudo, entre as adolescentes. Com a pressão estética exercida principalmente sobre os jovens e por desconhecerem os aspectos positivos de uma dieta equilibrada associada a exercícios físicos, “fecham a boca” e trilham um caminho bastante perigoso para a saúde.

Disponível em: [www.revistaescola.abril.com.br](http://www.revistaescola.abril.com.br). Acesso em: 26 out. 2010 (adaptado).

Levando-se em conta a conscientização acerca de hábitos corporais saudáveis e a reflexão crítica sobre os modelos de corpo disseminados pela sociedade, os jovens devem considerar importante a

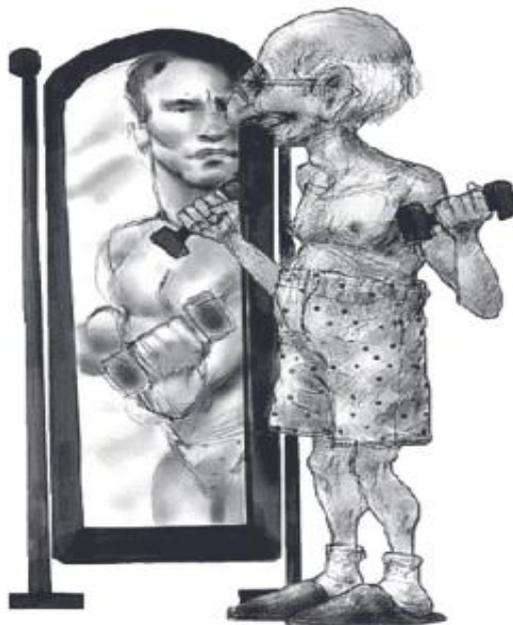
- A** assimilação de que os tipos de corpos difundidos socialmente devem ser escolhidos como modelos a serem seguidos.
- B** preocupação com as estatísticas e “fechar a boca” para perder alguns quilinhos, buscando a melhoria da saúde.
- C** compreensão de que a imagem corporal é construída a partir de influências sociais, culturais, políticas e econômicas.
- D** adoção de uma mudança de hábitos alimentares escolhendo uma dieta padronizada, a fim de conseguir o “corpo ideal”.
- E** valorização de ideias de beleza e saúde, buscando adequar-se ao padrão corporal que a sociedade exige.

LC - 2º dia | Caderno 6 - CINZA - Página 10

27

**QUESTÃO 117**

Os discursos referentes à prática de exercícios físicos estão imbricados de valores sociais, culturais e educativos influenciados, principalmente, pelos discursos midiáticos. O processo natural de envelhecimento passa a ser visto como um descuido por aqueles que assim o aparentam, especialmente nos cuidados com o corpo.



Disponível em: <http://umahistoriaporacabar.blogspot.com>. Acesso em: 25 fev. 2012.

Ao analisarmos a imagem, podemos considerar que ela apresenta

- A** os valores do corpo visto enquanto conjunto de partes funcionando como uma máquina, fruto dos valores mecanicistas.
- B** a ideia do corpo ideal jovem, musculoso e atlético e o exercício como a fórmula para se alcançar a juventude eterna e, por sua vez, o sucesso.
- C** a prática de exercícios como promoção de saúde e respeito ao desenvolvimento humano.
- D** um corpo em toda a sua essência, físico, psíquico, biológico e cultural e o exercício auxiliando o entendimento de todas essas dimensões.
- E** o exercício físico como possibilidade de atender às pessoas de qualquer idade e classe para o aprimoramento estético.

LC - 2º dia | Caderno 6 - CINZA - Página 11 28

**QUESTÃO 118** 

Própria dos festejos juninos, a quadrilha nasceu como dança aristocrática, oriunda dos salões franceses, depois difundida por toda a Europa.

No Brasil, foi introduzida como dança de salão e, por sua vez, apropriada e adaptada pelo gosto popular. Para sua ocorrência, é importante a presença de um mestre “marcante” ou “marcador”, pois é quem determina as figurações diversas que os dançadores desenvolvem. Observa-se a constância das seguintes marcações: “*Tour*”, “*En avant*”, “*Chez des dames*”, “*Chez des chevalié*”, “Cestinha de flor”, “Balancê”, “Caminho da roça”, “Olha a chuva”, “Garranchê”, “Passeio”, “Coroa de flores”, “Coroa de espinhos” etc.

No Rio de Janeiro, em contexto urbano, apresenta transformações: surgem novas figurações, o francês apertuguesado inexistente, o uso de gravações substitui a música ao vivo, além do aspecto de competição, que sustenta os festivais de quadrilha, promovidos por órgãos de turismo.

<sup>29</sup> CASCUDO, L. C. Dicionário do folclore brasileiro. Rio de Janeiro: Melhoramentos, 1978.

As diversas formas de dança são demonstrações da diversidade cultural do nosso país. Entre elas, a quadrilha é considerada uma dança folclórica por

- A possuir como característica principal os atributos divinos e religiosos e, por isso, identificar uma nação ou região.
- B abordar as tradições e costumes de determinados povos ou regiões distintas de uma mesma nação.
- C apresentar cunho artístico e técnicas apuradas, sendo, também, considerada dança-espetáculo.
- D necessitar de vestuário específico para a sua prática, o qual define seu país de origem.
- E acontecer em salões e festas e ser influenciada por diversos gêneros musicais.

LC - 2º dia | Caderno 8 - ROSA - Página 13

**QUESTÃO 129**

A história do futebol é uma triste viagem do prazer ao dever. Ao mesmo tempo em que o esporte se tornou indústria, foi desterrando a beleza que nasce da alegria de jogar só pelo prazer de jogar. Neste mundo do fim do século, o futebol profissional condena o que é inútil, o que não é rentável, ninguém ganha nada com esta loucura que faz com que o homem seja menino por um momento, jogando como menino que brinca com o balão de gás e como o gato que brinca com o novelo de lã: bailarino que dança com uma bola leve como o balão que sobe ao ar e o novelo que roda, jogando sem saber que joga, sem motivo, sem relógio e sem juiz. O jogo se transformou em espetáculo, com poucos protagonistas e muitos espectadores, futebol para olhar, e o espetáculo se transformou num dos negócios mais lucrativos do mundo, que não é organizado para ser jogado, mas para impedir que se jogue. A tecnocracia do esporte profissional foi impondo um futebol de pura velocidade e muita força, que renuncia à alegria, atrofia a fantasia e proíbe a ousadia.

GALEANO, E. *Futebol ao sol e à sombra*. Porto Alegre: L&PM, 1995.

As transformações que marcam a trajetória histórica do futebol, especialmente aquelas identificadas no texto, se caracterizam pelo(a)

- A** redução dos níveis de competitividade, o que tornou o futebol um esporte mais organizado e mundialmente conhecido.
- B** processo de mercadorização e espetacularização que tem possibilitado o crescimento do número dos praticantes e dos espaços usados para sua prática.
- C** redução às formas mais padronizadas, seguida de uma crescente tendência ao aparecimento de regionalismos na forma de vivenciar a prática do futebol.
- D** tendência de desaparecimento de sentidos sociais e estéticos, característicos nos jogos e nas brincadeiras populares.
- E** processo de espetacularização e elevação dos indicadores estéticos do futebol, resultado da aplicação dos avanços científicos e tecnológicos.

LC - 2º dia | Caderno 6 - CINZA - Página 16

30

2014

**QUESTÃO 97** 

---

**Liberada, judoca árabe faz história nos Jogos Olímpicos de Londres**

Aos 16 anos de idade, a judoca Wojdan Ali Seraj Shaherkani, da categoria pesado (acima de 78 kg), fez história nos Jogos Olímpicos de Londres. Ela se tornou a primeira mulher da Arábia Saudita a disputar uma Olimpíada. Isso depois de superar não só o preconceito em seu país como também o quase veto da Federação Internacional de Judô (FIJ), que não queria permitir que a atleta competisse vestindo o *hijab*, o tradicional véu islâmico.



Disponível em: [www.lancenet.com.br](http://www.lancenet.com.br). Acesso em: 8 ago. 2012 (adaptado).

No âmbito do esporte de alto rendimento, o uso do véu pela lutadora saudita durante os Jogos Olímpicos de Londres 2012 representa o(a)

- A** descumprimento da regra oficial do judô.
- B** risco para a integridade física das atletas adversárias.
- C** vantagem para a atleta saudita na competição de judô.
- D** influência de aspectos culturais e religiosos no esporte.
- E** dificuldade da mulher islâmica para vencer preconceitos.

LC - 2º dia | Caderno 6 - CINZA - Página 6

Categoria: Jogos e Esportes<sup>31</sup>

---

<sup>31</sup> Ano: 2014 – Categoria: Lutas

**QUESTÃO 103** 

---

O boxe está perdendo cada vez mais espaço para um fenômeno relativamente recente do esporte, o MMA. E o maior evento de Artes Marciais Mistas do planeta é o *Ultimate Fighting Championship*, ou simplesmente UFC. O ringue, com oito cantos, foi desenhado para deixar os lutadores com mais espaço para as lutas. Os atletas podem usar as mãos e aplicar golpes de jiu-jitsu. Muitos podem falar que a modalidade é uma espécie de vale-tudo, mas isso já ficou no passado: agora, a modalidade tem regras e acompanhamento médico obrigatório para que o esporte apague o estigma negativo.

CORREIA, D. UFC: saiba como o MMA nocauteou o boxe em oito golpes. Veja, 10 jun. 2011 (fragmento).

O processo de modificação das regras do MMA retrata a tendência de redimensionamento de algumas práticas corporais, visando enquadrá-las em um determinado formato. Qual o sentido atribuído a essas transformações incorporadas historicamente ao MMA?

- A** A modificação das regras busca associar valores lúdicos ao MMA, possibilitando a participação de diferentes populações como atividade de lazer.
- B** As transformações do MMA aumentam o grau de violência das lutas, favorecendo a busca de emoções mais fortes tanto aos competidores como ao público.
- C** As mudanças de regras do MMA atendem à necessidade de tornar a modalidade menos violenta, visando sua introdução nas academias de ginástica na dimensão da saúde.
- D** As modificações incorporadas ao MMA têm por finalidade aprimorar as técnicas das diferentes artes marciais, favorecendo o desenvolvimento da modalidade enquanto defesa pessoal.
- E** As transformações do MMA visam delimitar a violência das lutas, preservando a integridade dos atletas e enquadrando a modalidade no formato do esporte de espetáculo.

LC - 2º dia | Caderno 5 - AMARELO - Página 9

32

**QUESTÃO 104** 

---

Os esportes podem ser classificados levando-se em consideração diversos critérios, como a quantidade de competidores, a relação com os companheiros de equipe, a interação com o adversário, o ambiente, o desempenho comparado e os objetivos táticos da ação. Os chamados *esportes de invasão ou territoriais* são aqueles nos quais os competidores entram no setor defendido pelo adversário, objetivando atingir a meta contrária para pontuar, além de se preocupar em proteger simultaneamente a sua própria meta.

GONZALEZ, F. J. *Revista Digital*, Buenos Aires, n. 71, abr. 2004 (adaptado).

São exemplos de esportes de invasão ou territoriais:

- A** Handebol, basquetebol, futebol e voleibol.
- B** Rúgbi, futsal, natação e futebol americano.
- C** Tênis de mesa, vôlei de praia, badminton e futevôlei.
- D** Basquetebol, handebol, futebol e futsal.
- E** Ginástica olímpica, beisebol, judô e tae kwon do.

LC - 2º dia | Caderno 6 - CINZA - Página 8

33

## QUESTÃO 104

### Uso de suplementos alimentares por adolescentes

Evidências médicas sugerem que a suplementação alimentar pode ser benéfica para um pequeno grupo de pessoas, aí incluídos atletas competitivos, cuja dieta não seja balanceada. Tem-se observado que adolescentes envolvidos em atividade física ou atlética estão usando cada vez mais tais suplementos. A prevalência desse uso varia entre os tipos de esportes, aspectos culturais, faixas etárias (mais comum em adolescentes) e sexo (maior prevalência em homens). Poucos estudos se referem a frequência, tipo e quantidade de suplementos usados, mas parece ser comum que as doses recomendadas sejam excedidas.

A mídia é um dos importantes estímulos ao uso de suplementos alimentares ao veicular, por exemplo, o mito do corpo ideal. Em 2001, a indústria de suplementos alimentares investiu globalmente US\$ 46 bilhões em propaganda, como meio de persuadir potenciais consumidores a adquirir seus produtos. Na adolescência, período de autoafirmação, muitos deles não medem esforços para atingir tal objetivo.

Sobre a associação entre a prática de atividades físicas e o uso de suplementos alimentares, o texto informa que a ingestão desses suplementos

- A** é indispensável para as pessoas que fazem atividades físicas regularmente.
- B** é estimulada pela indústria voltada para adolescentes que buscam um corpo ideal.
- C** é indicada para atividades físicas como a musculação com fins de promoção da saúde.
- D** direciona-se para adolescentes com distúrbios metabólicos e que praticam atividades físicas.
- E** melhora a saúde do indivíduo que não tem uma dieta balanceada e nem pratica atividades físicas.

**QUESTÃO 106** 

---

**Futebol de rua**

Pelada é o futebol de campinho, de terreno baldio. Mas existe um tipo de futebol ainda mais rudimentar do que a pelada. É o futebol de rua. Perto do futebol de rua qualquer pelada é luxo e qualquer terreno baldio é o Maracanã em jogo noturno. Se você é brasileiro e criado em cidade, sabe do que eu estou falando. Futebol de rua é tão humilde que chama pelada de senhora.

Não sei se alguém, algum dia, por farra ou nostalgia, botou num papel as regras do futebol de rua. Elas seriam mais ou menos assim:

**DO CAMPO** — O campo pode ser só até o fio da calçada, calçada e rua, rua e a calçada do outro lado e — nos clássicos — o quarteirão inteiro. O mais comum é jogar-se só no meio da rua.

**DA DURAÇÃO DO JOGO** — Até a mãe chamar ou escurecer, o que vier primeiro. Nos jogos noturnos, até alguém da vizinhança ameaçar chamar a polícia.

**DA FORMAÇÃO DOS TIMES** — O número de jogadores em cada equipe varia, de um a setenta para cada lado.

**DO JUIZ** — Não tem juiz.

**DO INTERVALO PARA DESCANSO** — Você deve estar brincando.

VERISSIMO, L. F. In: *Para gostar de ler: crônicas 6*. São Paulo: Ática, 2002 (fragmento).

Nesse trecho de crônica, o autor estabelece a seguinte relação entre o futebol de rua e o futebol oficial:

- A** As regras do futebol de rua descaracterizam o futebol de campo, uma vez que entre as duas práticas não há similaridades.
- B** As condições materiais do futebol de rua impedem o envolvimento das pessoas e o caráter prazeroso desta prática.
- C** O futebol de rua expressa a possibilidade de autoria das pessoas para a prática de esporte e de lazer.
- D** O futebol de rua é necessariamente um futebol de menor valor e importância em relação ao futebol oficial.
- E** A ausência de regras formalizadas no futebol de rua faz com que o jogo seja desonesto em comparação com o futebol oficial.

LC - 2º dia | Caderno 6 - CINZA - Página 9

2015

**QUESTÃO 96** ◆◆◆◆◆

O *rap*, palavra formada pelas iniciais de *rhythm and poetry* (ritmo e poesia), junto com as linguagens da dança (o *break dancing*) e das artes plásticas (o grafite), seria difundido, para além dos guetos, com o nome de cultura *hip hop*. O *break dancing* surge como uma dança de rua. O grafite nasce de assinaturas inscritas pelos jovens com *sprays* nos muros, trens e estações de metrô de Nova York. As linguagens do *rap*, do *break dancing* e do grafite se tornaram os pilares da cultura *hip hop*.

DAYRELL, J. *A música entra em cena: o rap e o funk na socialização da juventude*. Belo Horizonte: UFMG, 2005 (adaptado).

Entre as manifestações da cultura *hip hop* apontadas no texto, o *break* se caracteriza como um tipo de dança que representa aspectos contemporâneos por meio de movimentos

- A** retilíneos, como crítica aos indivíduos alienados.
- B** improvisados, como expressão da dinâmica da vida urbana.
- C** suaves, como sinônimo da rotina dos espaços públicos.
- D** ritmados pela sola dos sapatos, como símbolo de protesto.
- E** cadenciados, como contestação às rápidas mudanças culturais.

LC - 2º dia | Caderno 5 - AMARELO - Página 6

36

**QUESTÃO 102** ◆◆◆◆◆

Riscar o chão para sair pulando é uma brincadeira que vem dos tempos do Império Romano. A amarelinha original tinha mais de cem metros e era usada como **treinamento militar**. **As crianças romanas, então, fizeram imitações reduzidas do campo utilizado pelos soldados e acrescentaram numeração nos quadrados que deveriam ser pulados.** Hoje as amarelinhas variam nos formatos **geométricos e na quantidade de casas.** **As palavras “céu” e “inferno” podem ser escritas no começo e no final do desenho, que é marcado no chão com giz, tinta ou graveto.**

Disponível em: [www.biblioteca.ajes.edu.br](http://www.biblioteca.ajes.edu.br). Acesso em: 20 maio 2015 (adaptado).

Com base em fatos históricos, o texto retrata o processo de adaptação pelo qual passou um tipo de brincadeira. Nesse sentido, conclui-se que as brincadeiras comportam o(a)

- A** caráter competitivo que se assemelha às suas origens.
- B** delimitação de regras que se perpetuam com o tempo.
- C** definição antecipada do número de grupos participantes.
- D** objetivo de aperfeiçoamento físico daqueles que a praticam.
- E** possibilidade de reinvenção no contexto em que é realizada.

LC - 2º dia | Caderno 5 - AMARELO - Página 8

37

**QUESTÃO 121**

Disponível em: [www.casualcicio.com](http://www.casualcicio.com). Acesso: 2 ago. 2012.

A charge retrata um comportamento recorrente nos dias atuais: a insatisfação das pessoas com o peso. No entanto, do ponto de vista orgânico, o peso corporal se torna um problema à saúde quando

- A** estimula a adesão à dieta.
- B** aumenta conforme a idade.
- C** expressa a inatividade da pessoa.
- D** provoca modificações na aparência.
- E** acomete o funcionamento metabólico.

LC - 2º dia | Caderno 13 - CINZA - Página 15

---

**QUESTÃO 128** ◆◆◆◆◆

---

**Obesidade causa doença**

A obesidade tornou-se uma epidemia global, segundo a Organização Mundial da Saúde, ligada à Organização das Nações Unidas. O problema vem atingindo um número cada vez maior de pessoas em todo o mundo, e entre as principais causas desse crescimento estão o modo de vida sedentário e a má alimentação.

Segundo um médico especialista em cirurgia de redução de estômago, a taxa de mortalidade entre homens obesos de 25 a 40 anos é 12 vezes maior quando comparada à taxa de mortalidade entre indivíduos de peso normal. O excesso de peso e de gordura no corpo desencadeia e piora problemas de saúde que poderiam ser evitados. Em alguns casos, a boa notícia é que a perda de peso leva à cura, como no caso da asma, mas em outros, como o infarto, não há solução.

FERREIRA, T. Disponível em: <http://revistaepoca.globo.com>. Acesso em: 2 ago. 2012 (adaptado).

O texto apresenta uma reflexão sobre saúde e aponta o excesso de peso e de gordura corporal dos indivíduos como um problema, relacionando-o ao

- A** padrão estético, pois o modelo de beleza dominante na sociedade requer corpos magros.
- B** equilíbrio psíquico da população, pois esse quadro interfere na autoestima das pessoas.
- C** quadro clínico da população, pois a obesidade é um fator de risco para o surgimento de diversas doenças crônicas.
- D** preconceito contra a pessoa obesa, pois ela sofre discriminação em diversos espaços sociais.
- E** desempenho na realização das atividades cotidianas, pois a obesidade interfere na *performance*.

LC - 2º dia | Caderno 5 - AMARELO - Página 16

39

**QUESTÃO 128** 

---

---

Organizados pelo Comitê Intertribal Indígena, com apoio do Ministério dos Esportes, os Jogos dos Povos Indígenas têm o seguinte mote: “O importante não é competir, e sim, celebrar”. A proposta é recente, já que a primeira edição dos jogos ocorreu em 1996, e tem como objetivo a integração das diferentes tribos, assim como o resgate e a celebração dessas culturas tradicionais. A edição dos jogos de 2003, por exemplo, teve a participação de sessenta etnias, dentre elas os kaiowá, guarani, bororo, pataxó e yanomami. A última edição ocorreu em 2009, e foi a décima vez que o torneio foi realizado. A periodicidade dos jogos é anual, com exceção do intervalo ocorrido em 1997, 1998, 2006 e 2008, quando não houve edições.

RONDINELLI, P. Disponível em: [www.brasilecola.com](http://www.brasilecola.com). Acesso em: 15 ago. 2013.

Considerando o texto, os Jogos dos Povos Indígenas assemelham-se aos Jogos Olímpicos em relação à

- A** quantificação de medalhas e vitórias.
- B** melhora de resultados e *performance*.
- C** realização anual dos eventos e festejos.
- D** renovação de técnicas e táticas esportivas.
- E** aproximação de diferentes sujeitos e culturas.

LC - 2º dia | Caderno 13 - CINZA - Página 16

40

**QUESTÃO 130** 

---

---

A dança moderna propõe em primeiro lugar o conhecimento de si e o autodomínio. Minha proposta é esta: através do conhecimento e do autodomínio chego à forma, à minha forma — e não o contrário. É uma inversão que muda toda a estética, toda a razão do movimento. A técnica na dança tem apenas uma finalidade: preparar o corpo para responder à exigência do espírito artístico.

VIANNA, K.; CARVALHO, M. A. *A dança*. São Paulo: Siciliano, 1990.

Na abordagem dos autores, a técnica, o autodomínio e o conhecimento do bailarino estão a serviço da

- A** padronização do movimento da dança.
- B** subordinação do corpo a um padrão.
- C** concretização da criação pessoal.
- D** ideia preconcebida de forma.
- E** busca pela igualdade entre os bailarinos.

LC - 2º dia | Caderno 13 - CINZA - Página 17

41

2016

**QUESTÃO 100**

O *hip hop* tem sua filosofia própria, com valores construídos pela condição das experiências vividas nas periferias de muitas cidades. Colocando-se como um contraponto à miséria, às drogas, ao crime e à violência, o *hip hop* busca interpretar a realidade social. Seu objetivo é justamente encontrar saídas e fornecer uma alternativa à população excluída.

SOUZA, J.; FIALHO, V. M.; ARALDI, J. *Hip hop: da rua para a escola*. Porto Alegre: Sulina, 2008.

As autoras abordam no texto um movimento cultural que também tem características reconhecidas

- A** nos traços e formas que representam personagens de olhos desproporcionalmente maiores e expressivos, conhecidos como *mangá*.
- B** nas formas de se vestir e de cortar os cabelos com objetivos contestadores à ordem social, próprios do movimento *punk*.
- C** nas frases e dizeres de qualquer espécie, rabiscados sobre fachadas de edifícios, que marcam a pichação.
- D** nos movimentos leves e sincronizados com os pés que deslocam o dançarino, denominado *moonwalk*.
- E** nas declamações rápidas e ritmadas de um texto, com alturas aproximadas, características do *rap*.

LC - 2º dia | Caderno 7 - AZUL - Página 6

42

**QUESTÃO 125** 

---

---

A perda de massa muscular é comum com a idade, porém, é na faixa dos 60 anos que ela se torna clinicamente perceptível e suas consequências começam a incomodar no dia a dia, quando simples atos de subir escadas ou ir à padaria se tornam sacrifícios. Esse processo tem nome: sarcopenia. Essa condição ocasiona a perda da força e qualidade dos músculos e tem um **impacto significativo na saúde.**

Disponível em: [www.infoescola.com](http://www.infoescola.com). Acesso em: 19 dez. 2012 (adaptado).

A sarcopenia é inerente ao envelhecimento, mas seu quadro e consequentes danos podem ser retardados com a prática de exercícios físicos, cujos resultados mais rápidos são alcançados com o(a)

- A** hidroginástica.
- B** alongamento.
- C** musculação.
- D** corrida.
- E** dança.

LC - 2º dia | Caderno 7 - AZUL - Página 14

43

**QUESTÃO 128**

O filme *Menina de ouro* conta a história de Maggie Fitzgerald, uma garçoneira de 31 anos que vive sozinha em condições humildes e sonha em se tornar uma boxeadora profissional treinada por Frankie Dunn.

Em uma cena, assim que o treinador atravessa a porta do corredor onde ela se encontra, Maggie o aborda e, a caminho da saída, pergunta a ele se está interessado em treiná-la. Frankie responde: “Eu não treino garotas”. Após essa fala, ele vira as costas e vai embora. Aqui, percebemos, em Frankie, um comportamento ancorado na representação de que boxe é esporte de homem e, em Maggie, a superação da concepção de que os ringues são tradicionalmente masculinos.

Historicamente construída, a feminilidade dominante atribui a submissão, a fragilidade e a passividade a uma “natureza feminina”. Numa concepção hegemônica dos gêneros, feminilidades e masculinidades encontram-se em extremidades opostas.

No entanto, algumas mulheres, indiferentes às convenções sociais, sentem-se seduzidas e desafiadas a aderirem à prática das modalidades consideradas masculinas. É o que observamos em Maggie, que se mostra determinada e insiste em seu objetivo de ser treinada por Frankie.

FERNANDES, V.; MOURÃO, L. *Menina de ouro e a representação de feminilidades plurais*. *Movimento*, n. 4, out.-dez. 2014 (adaptado).

A inserção da personagem Maggie na prática corporal do boxe indica a possibilidade da construção de uma feminilidade marcada pela

- A** adequação da mulher a uma modalidade esportiva alinhada a seu gênero.
- B** valorização de comportamentos e atitudes normalmente associados à mulher.
- C** transposição de limites impostos à mulher num espaço de domínio masculino.
- D** aceitação de padrões sociais acerca da participação da mulher nas lutas corporais.
- E** naturalização de barreiras socioculturais responsáveis pela exclusão da mulher no boxe.

**QUESTÃO 129****Entrevista com Terezinha Guilhermina**

Terezinha Guilhermina é uma das atletas mais premiadas da história paraolímpica do Brasil e um dos principais nomes do atletismo mundial. Está no *Guinness Book* de 2013/2014 como a “cega” mais rápida do mundo.

**Observatório:** Quais os desafios você teve que superar para se consagrar como atleta profissional?

**Terezinha Guilhermina:** Considero a ausência de recursos financeiros, nos três primeiros anos da minha carreira, como meu principal desafio. A falta de um atleta-guia, para me auxiliar nos treinamentos, me obrigava a treinar sozinha e, por não enxergar bem, acabava sofrendo alguns acidentes como trombadas e quedas.

**Observatório:** Como está a preparação para os Jogos Paraolímpicos de 2016?

**Terezinha Guilhermina:** Estou trabalhando intensamente, com vistas a chegar lá bem melhor do que estive em Londres. E, por isso, posso me dedicar a treinos diários, trabalhos preventivos de lesões e acompanhamento psicológico e nutricional da melhor qualidade.

Revista do Observatório Brasil de Igualdade de Gênero, n. 6, dez. 2014 (adaptado).

O texto permite relacionar uma prática corporal com uma visão ampliada de saúde. O fator que possibilita identificar essa perspectiva é o(a)

- A** aspecto nutricional.
- B** condição financeira.
- C** prevenção de lesões.
- D** treinamento esportivo.
- E** acompanhamento psicológico.

45

LC - 2º dia | Caderno 7 - AZUL - Página 15

**QUESTÃO 130**

É possível considerar as modalidades esportivas coletivas dentro de uma mesma lógica, pois possuem uma estrutura comum: seis princípios operacionais divididos em dois grupos, o ataque e a defesa. Os três princípios operacionais de ataque são: conservação individual e coletiva da bola, progressão da equipe com a posse da bola em direção ao alvo adversário e finalização da jogada, visando a obtenção de ponto. Os três princípios operacionais da defesa são: recuperação da bola, impedimento do avanço da equipe contrária com a posse da bola e proteção do alvo para impedir a finalização da equipe adversária.

DAOLIO, J. Jogos esportivos coletivos: dos princípios operacionais aos gestos técnicos — modelo pendular a partir das ideias de Claude Bayer. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, out. 2002 (adaptado).

Considerando os princípios expostos no texto, o drible no handebol caracteriza o princípio de

- A** recuperação da bola.
- B** progressão da equipe.
- C** finalização da jogada.
- D** proteção do próprio alvo.
- E** impedimento do avanço adversário.

LC - 2º dia | Caderno 7 - AZUL - Página 15

**QUESTÃO 132**

A educação física ensinada a jovens do ensino médio deve garantir o acúmulo cultural no que tange à oportunização de vivência das práticas corporais; a compreensão do papel do corpo no mundo da produção, no que tange ao controle sobre o próprio esforço, e do direito ao repouso e ao lazer; a iniciativa pessoal nas articulações coletivas relativas às práticas corporais comunitárias; a iniciativa pessoal para criar, planejar ou buscar orientação para suas próprias práticas corporais; a intervenção política sobre as iniciativas públicas de esporte e de lazer.

Disponível em: [www.portal.mec.gov.br](http://www.portal.mec.gov.br). Acesso em: 19 ago. 2012.

Segundo o texto, a educação física visa propiciar ao indivíduo oportunidades de aprender a conhecer e a perceber, de forma permanente e contínua, o seu próprio corpo, concebendo as práticas corporais como meios para

- A** ampliar a interação social.
- B** atingir padrões de beleza.
- C** obter resultados de alta *performance*.
- D** reproduzir movimentos predeterminados.
- E** alcançar maior produtividade no trabalho.

LC - 2º dia | Caderno 7 - AZUL - Página 16

47

2017

**QUESTÃO 19**

A ascensão social por meio do esporte mexe com o imaginário das pessoas, pois em poucos anos um adolescente pode se tornar milionário caso tenha um bom desempenho esportivo. Muitos meninos de famílias pobres jogam com o objetivo de conseguir dinheiro para oferecer uma boa qualidade de vida à família. Isso aproximou mais ainda o futebol das camadas mais pobres da sociedade, tornando-o cada vez mais popular.

Acontece que esses jovens sonham com fama e dinheiro, enxergando no futebol o único caminho possível para o sucesso. No entanto, eles não sabem da grande dificuldade que existe no início dessa jornada em que a minoria alcança a carreira profissional. Esses garotos abandonam a escola pela ilusão de vencer no futebol, à qual a maioria sucumbe.

O caminho até o profissionalismo acontece por meio de um longo processo seletivo que os jovens têm de percorrer. Caso não seja selecionado, esse atleta poderá ter que abandonar a carreira involuntariamente por falta de uma equipe que o acolha. Alguns podem acabar em subempregos, à margem da sociedade, ou até mesmo em vícios decorrentes desse fracasso e dessa desilusão. Isso acontece porque no auge da sua formação escolar e na condição juvenil de desenvolvimento, eles não se preparam e não são devidamente orientados para buscar alternativas de experiências mais amplas de ocupação fora e além do futebol.

BALZANO, O. N.; MORAIS, J. S. A formação do jogador de futebol e sua relação com a escola. *EFDportes*, n. 172, set. 2012 (adaptado).

Ao abordar o fato de, no Brasil, muitos jovens depositarem suas esperanças de futuro no futebol, o texto critica o(a)

- A** despreparo dos jogadores de futebol para ajudarem suas famílias a superar a miséria.
- B** garantia de ascensão social dos jovens pela carreira de jogador de futebol.
- C** falta de investimento dos clubes para que os atletas possam atuar profissionalmente e viver do futebol.
- D** investimento reduzido dos atletas profissionais em sua formação escolar, gerando frustração e desilusão profissional no esporte.
- E** despreocupação dos sujeitos com uma formação paralela à esportiva, para habilitá-los a atuar em outros setores da vida.

LC – 1º dia | Caderno 1 – Azul – Página 9

48

**QUESTÃO 26**

Apesar de muitas crianças e adolescentes terem a Barbie como um exemplo de beleza, um infográfico feito pelo site ReHabs.com comprovou que, caso uma mulher tivesse as medidas da boneca de plástico, ela nem estaria viva.

Não é exatamente uma novidade que as proporções da boneca mais famosa do mundo são absurdas para o mundo real. Ativistas que lutam pela construção de uma autoimagem mais saudável, pesquisadores de distúrbios alimentares e pessoas que se preocupam com o impacto da indústria cultural na psique humana apontam, há anos, a influência de modelos como a Barbie na distorção do corpo feminino.

*Pescoço*

Com um pescoço duas vezes mais longo e 15 centímetros mais fino do que o de uma mulher, a Barbie seria incapaz de manter sua cabeça levantada.

*Cintura*

Com uma cintura de 40 centímetros (menor do que a sua cabeça), a Barbie da vida real só teria espaço em seu corpo para acomodar metade de um rim e alguns centímetros de intestino.

*Quadril*

O índice que mede a relação entre a cintura e o quadril da Barbie é de 0,56, o que significa que a medida da sua cintura representa 56% da circunferência de seu quadril. Esse mesmo índice, em uma mulher americana média, é de 0,8.

Disponível em: <http://oglobo.globo.com>. Acesso em: 2 maio 2015.

Ao abordar as possíveis influências da indústria de brinquedos sobre a representação do corpo feminino, o texto analisa a

- A** noção de beleza globalizada veiculada pela indústria cultural.
- B** influência da mídia para a adoção de um estilo de vida salutar pelas mulheres.
- C** relação entre a alimentação saudável e o padrão de corpo instituído pela boneca.
- D** proporcionalidade entre a representação do corpo da boneca e a do corpo humano.
- E** influência mercadológica na construção de uma autoimagem positiva do corpo feminino.

**QUESTÃO 31**

No esporte-participação ou esporte popular, a manifestação ocorre no princípio do prazer lúdico, que tem como finalidade o bem-estar social dos seus praticantes. Está associado intimamente com o lazer e o tempo livre e ocorre em espaços não comprometidos com o tempo e fora das obrigações da vida diária. Tem como propósitos a descontração, a diversão, o desenvolvimento pessoal e o relacionamento com as pessoas. Pode-se afirmar que o esporte-participação, por ser a dimensão social do esporte mais inter-relacionada com os caminhos democráticos, equilibra o quadro de desigualdades de oportunidades esportivas encontrado na dimensão esporte-performance. Enquanto o esporte-performance só permite sucesso aos talentos ou àqueles que tiveram condições, o esporte-participação favorece o prazer a todos que dele desejarem tomar parte.

GODTSFRIEDT, J. Esporte e sua relação com a sociedade: uma síntese bibliográfica. *EFDeportes*, n. 142, mar. 2010.

O sentido de esporte-participação construído no texto está fundamentalmente presente

- A** nos Jogos Olímpicos, uma vez que reúnem diversos países na disputa de diferentes modalidades esportivas.
- B** nas competições de esportes individuais, uma vez que o sucesso de um indivíduo incentiva a participação dos demais.
- C** nos campeonatos oficiais de futebol, regionais e nacionais, por se tratar de uma modalidade esportiva muito popular no país.
- D** nas competições promovidas pelas federações e confederações, cujo objetivo é a formação e a descoberta de talentos.
- E** nas modalidades esportivas adaptadas, cujo objetivo é o maior engajamento dos cidadãos.

LC – 1º dia | Caderno 1 – Azul – Página 14

## QUESTÃO 42

### Fim de semana no parque

Olha o meu povo nas favelas e vai perceber  
 Daqui eu vejo uma caranga do ano  
 Toda equipada e o tiozinho guiando  
 Com seus filhos ao lado estão indo ao parque  
 Eufóricos brinquedos eletrônicos  
 Automaticamente eu imagino  
 A molecada lá da área como é que tá  
 Provavelmente correndo pra lá e pra cá  
 Jogando bola descalços nas ruas de terra  
 É, brincam do jeito que dá  
 [...]  
 Olha só aquele clube, que da hora  
 Olha aquela quadra, olha aquele campo, olha  
 Olha quanta gente  
 Tem sorveteria, cinema, piscina quente  
 [...]  
 Aqui não vejo nenhum clube poliesportivo  
 Pra molecada frequentar nenhum incentivo  
 O investimento no lazer é muito escasso  
 O centro comunitário é um fracasso

RACIONAIS MCs. *Racionais MCs*. São Paulo: Zimbabwe, 1994 (fragmento).

A letra da canção apresenta uma realidade social quanto à distribuição distinta dos espaços de lazer que

- A** retrata a ausência de opções de lazer para a população de baixa renda, por falta de espaço adequado.
- B** ressalta a irrelevância das opções de lazer para diferentes classes sociais, que o acessam à sua maneira.
- C** expressa o desinteresse das classes sociais menos favorecidas economicamente pelas atividades de lazer.
- D** implica condições desiguais de acesso ao lazer, pela falta de infraestrutura e investimentos em equipamentos.
- E** aponta para o predomínio do lazer contemplativo, nas classes favorecidas economicamente; e do prático, nas menos favorecidas.

LC – 1º dia | Caderno 1 – Azul – Página 17

51